

Collegio do Barro 1. / I / 07
Torres - Vedras.



Ex.^{mo} Amigo e Senhor

Muito de coração desejo a V.^ª Ex.^{ta}
e a sua Ex.^{ma} familia muito boas
entradas no anno novo. N.^o S.^o
abençoe os seus trabalhos e lhe di
boa saude para elles.

Muito me honrou a sua estima
da carta que muito agradeço assim
como as diatomaceas que teve a fineza
de me enviar. Estas, ao que parece,
foram montadas em glicerina que
teve por effeito de as tornar de tal
maneira transparentes que os
finos desenhos dos frustulos desappare-
ceram,

sendo assim uma determinação segura impossível. O mesmo me respondeu o

P.^r Dalton de Paris a quem as enviei

n^o 1 é Licmophora flabellata

n^o 2 Biddulphia (amphitetras) antediluviana juntamente com Schizonema Grevellii?

n^o 3 Schizonema sp.

n^o 4. Licmophora flabellata com Rhabdonema Adriaticum

n^o 5 e 6 Schizonema sp.

n^o 7 Synedra radians (parece de agua doce.

n^o 8 Biddulphia (amphitetras)
antediluviana

n.º 9. Schizonema sp.

Quando as diatomáceas se preparam in statu naturali é melhor empregar como meio de conservação agua camphorada ou então agua distillada com alguns traços de acido phenico.

Quanto á sua generosa offerta de me enviar todas as diatomáceas do Museu de Coimbra, peço a V.ª Ex.ª a licença de a pedir mais tarde, pois até ao mez de Agosto ser-me ha impossivel estudar-a.

Quando mandei imprimir a 1ª centuria das diatomáceas

portuguezas, ignorava infelizmente a publicação do catalogo das cryptogamicas por V.^a Ex.^{ta} Só depois da impressão chamou-a elle a minha attenção o P.^o Tavares.

Deixei em S. Fiel bom numero de preparações de todas as diatomeas portuguezas que até agora encontrei assim como outros de Italia, Inglaterra e America. Não pude pôr em solda-as antes da minha partida visto que o Styrax que empreguei como meio conservador secca lentamente. Quando voltar acabal-as hei.



Quanto á publicação dos meus artigos no Boletim não tenho nem a menor difficuldade. Antes do fim de fevereiro ser-me ha porém impossivel pensar n'isto, pois estou com um trabalho entremão, por ordem dos meus superiores que não posso deixar.

Peço a V.^a Ex.^{ta} que me diga com toda a franqueza quaes as emendas ou melhoramentos que julgar necessarios se façam na nova edição. Algumas emendas já apontei, e alguns logares precisam ainda de mais clareza.

O prologo já se vê deve ser outro.

Quanto as estampas de aparelhos não ha a menor difficuldade. Os constructores dos aparelhos enviam os clichés de boa vontade.

Das figuras 8, 9, 10 e 13 possuo eu os clichés

O que se fará com respeito ás estampas lithographadas? O mais barata, creio, que seria mandal-as reproduzir em Portugal por meio da phototypia. Não se dará o mesmo caso com a estampa colorida. Esta, se bem me lembro, custou 150 marcos (450 exemplares).

Quanto ás despesas, espero que o Boletim correrá com todas.

Talvez seja conveniente dividir toda a materia em capitulos ou paragraphos e estes em numeros para mais facilmente se encontrar o que se procura.

Para este fim deverá haver tambem um indice, pelo menos nas separatas.

Mas, V.^o Ex.^{ta} sabe melhor do que eu o que convem fazer; eu estarei por tudo. O que eu desejo, é ser util aos estudantes que d'este tractado se hão de servir.

Amantã reenvio a V.^ª Ex.^{ta} as
Diatomaceas.

Desejando a saude de V.^ª Ex.^{ta}

sou com toda a consideração e estima

de V.^ª Ex.^{ta}

Amigo dedicado

Carlo Zimmermann.



P. P.

Escrepta esta recebi o postal
de V.^{ca} Ex.^{cia} M.^{to} agradeço as boas
festas que de novo cordialmente
retribuo. Claro está que V.^{ca} Ex.^{cia}
lhe poderá indicar o meu nome.
Creio que este P.^o Peragallo é o
irmão d'aquelle com quem estu-
dei em Paris (Leaux-Robinson).
É Dratomologo conhecido.